O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo instavel, com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante Sul com rajadas frescas.
MAXIMA 27.5
MINIMA 22.1

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"San Virgilio" . . às 7 horas
"Itapiú" . . . . . às 16 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.192

IMPORTANTE REUNIÃO PARA RESTABELECER A UNIDADE DO P. S. D.

Gois, Newton, M. de Morais, Valadares e alguem por Nereu

Superada definitivamente a candidatura Nereu — Ignorado o resultado do encontro de ontem em Copacabana — Somente hoje chegará Kelly e a UDN se reunirá depois de segunda-feira

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Desenvolve-se com toda a intensidade a ofensiva para restaurar a unidade do PSD, da qual tomou a iniciativa o presidente da Republica e que se produz por intermedio dos generais Gois Monteiro e Mendes de Morais. Sucessivas conversações têm agitado os meios politicos, dando lugar a rumores desencontrados.

SALGADO FILHO RUMO A S. BORJA

Ontem pela manhã, reuniram-se na residencia do sr. Agamemnon Magalhães, o procer pernambucano, o sr. Benedito Valadares e o sr. Amaral Peixoto. Tratou-se de estabelecer algumas informações concretas da situação pessedista para que as mesmas fossem encaminhadas ao sr. Getulio Vargas por intermedio do senador Salgado Filho, que parte amanhã, para o R. Grande.

ENCONTRO DECISIVO

A' tardinha, encontraram-se em Copacabana, os generais Gois Monteiro, Mendes de Morais, Newton Cavalcanti, o sr. Benedito Valadares e ao que se dizia um representante do sr. Nereu Ramos, a fim de que se tentasse estabelecer um esquema que permitisse ao PSD chegar á "formula da unidade partidaria", e se possivel assentar desde então o nome. Podemos informar que esse foi o encontro politico mais importante do dia e talvez dos ultimos meses. Entretanto, o resultado obtido não transpirou ainda.

Considera-se, nos meios responsaveis, superada a candidatura do sr. Nereu Ramos, a qual estaria definitivamente liquidada com as demarches que se iniciaram no dia da ultima reunião do PSD. Ontem pela manhã, o vice-presidente da República voltou ao Palacio do Catete, onde conferenciou longamente com o presidente da Republica e, posteriormente, com o general Newton Cavalcanti, tendo este feito ver ao leader pessedista a necessidade absoluta de se chegar a uma solução harmonizadora dentro do partido majoritario em vista da situação geral do país.

SOMENTE HOJE O SR. KELLY

O sr. Prado Kelly somente hoje regressará de Belo Horizonte. Embora se atribua ao mau tempo o retardamento da sua viagem de volta, acredita-se em fontes bem informadas que reflete o mesmo o resultado das conversações que manteve com o governador Milton Campos, o qual lhe teria aconselhado a esperar pela reunião de segunda-feira do PSD, antes de que se considere afastada a candidatura do sr. Afonso Pena Junior. Acredita o chefe do Executivo mineiro que as dificuldades dentro do partido situacionista poderão aconselhar a ele ainda a marcha na direção do extrapartidario.

Contudo, a missão do sr. Kelly não malogrou senão pela metade, pois diz-se que o sr. Milton Campos está disposto a caminhar decididamente para a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes desde que, segunda-feira, o PSD não dê o seu assentimento á sugestão que fizera em beneficio da união nacional.

Não se realizará, portanto, a reunião do diretorio nacional da UDN prevista para hoje, devendo a referida sessão realizar-se somente depois de segunda-feira.

REAÇÃO

O grupo dissidente do PSD, que acompanha a orientação dos srs. Nereu Ramos e Agamemnon Magalhães, encontra-se nessas ultimas horas em situação dificil. Têm sido numerosas as conversações que vêm mantendo, porem nenhuma linha de conduta está ainda assentada.

EM S. PAULO

O sr. Bias Fortes encontra-se em São Paulo, ao que se diz em conversação com o governador Ademar de Barros para obter apoio do mesmo á sua candidatura.

Novos projetos de lei

Pela instituição de escolas para as donas de casa

Cursos de economia e administração doméstica em todo o país

A Mesa da Camara recebeu ontem mais alguns projetos de lei.

O primeiro foi apresentado pelo sr. Café Filho. O ano passado esse representante apresentou um projeto criando um curso para os empregados domesticos. Agora resolveu apresentar um outro, instituindo, no sistema do ensino nacional, o Curso de Economia e Administração Domestica, destinada ás donas de casa e ministrado diretamente pelo Ministerio da Educação e Saude, em colaboração com entidades publicas ou particulares de ensino, em quaisquer partes do país.

APOSENTADORIA COMPULSORIA

Outro projeto foi apresentado pelo sr. Campos Vergal. Visa conceder aposentadoria compulsoria, aos 60 anos de idade, aos funcionarios dos Serviços seguintes: Febre Amarela, Malaria, Peste e Tuberculose, bem como aos guardas-civis do Departamento Federal de Segurança Publica. Os servidores que contarem 25 anos de serviço publico poderão requerer aposentadoria com vencimentos integrais.

Um outro paulista, o sr. Antonio Feliciano, apresentou dois projetos, ambos concedendo auxilios, um de 150.000 cruzeiros á Instituição de Combate á Tuberculose, de Taubaté, e outro de 100.000 cruzeiros ao Orfanato São Vicente de Paulo, da Casa Pia Conego Tobias, de Pindamonhangaba.

ISENTOS OS JORNALISTAS DA DECLARAÇÃO DE RENDA

A Divisão do Imposto de Renda deliberou que, estando legalmente imunes do referido tributo os direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas, as pessoas que recebem réditos profissionais somente dessa natureza — salvo exigencia da autoridade fiscal — estão dispensadas de apresentar declaração de rendimentos. Implicitamente, as repartições federais, estaduais e municipais, bem como as entidades autarquicas, paraestatais e de economia mista ficarão doravante desobrigadas de exigir comprovante da entrega de declaração de rendimentos áqueles a quem elas efetuarem, individualmente, pagamento dessa natureza, superiores a Cr$ 24.000,00, anuais.

O INESPERADO DA CAMPANHA GILLETTE

Mentiras e afirmações levianas proferidas contra o nosso país

Desastrosos efeitos para o café resultantes da atuação do Sub-comité de Agricultura do Senado norte-americano — Artigo injurioso de uma revista católica

Está atingindo um clima inesperado a campanha eleitoral que o senador Guy Gillette, dos Estados Unidos, está movendo contra o café, com a finalidade muito clara de conseguir votos, neste ano de eleição de 1950.

Dados falsos, mentiras deslavadas e afirmações levianas são proferidas naquele cenario, que deveria ser augusto, contra o Brasil, os lavradores e comerciantes brasileiros, como aconteceu ainda recentemente, quando o sr. Hadlich, assessor técnico (?) do Senador, procurava contraditar as afirmações, muito claras e conscienciosas, dos representantes da Bolsa de Nova York.

PONDO OS PONTOS NO II

A grande imprensa americana tem honrado as suas tradições pondo as coisas nos seus respectivos lugares. Ainda há dias, o "Journal of Commerce", de Nova York com a autoridade que todos lhe reconhecem, rebateu, com veemencia as afirmações menos verdadeiras do Senador e do seu acolito. Mas há, por outro lado, publicações que, ou por desejarem tambem fazer demagogia, ou por ignorancia, reproduzem as afirmações inconsistentes do Senador. O mal que isto está fazendo ao cafe pode-se calcular em se sabendo que até publicações confessionais, que deveriam manter-se no estreito terreno religioso, têm [illegible]do nas aguas sujas do Senador. Foi o que aconteceu com a revista catolica "Home Missions", que publicou, em seu numero de março ultimo, o artigo que traduzimos abaixo:

"Começamos por fazer a seguinte pergunta ás donas de casa norte-americanas: Quanto pagam, hoje, pelo café? Há dez anos o café custava, no varejo, de 25 cts. a 32 cts por libra. Durante a guerra os preços foram, deliberadamente, aumentados e, se não fôra pelo estabelecimento dos "preços tetos", êles teriam avançado ainda mais.

"A 15 de dezembro de 1946, o preço médio de uma libra de cafe era de 41,1 cts. A partir dessa data os preços continuaram avançando. Mas os cafeicultores, especuladores e comerciantes queriam lucros maiores por meio de preços mais altos. Uma vez tomada tal decisão, êles lançaram-se na execução do plano que haviam ideado.

RUMORES DE ESCASSEZ

"Durante setembro e outubro de 1949, apareceu uma série de rumores, aos quais foi dada enorme publicidade, sôbre uma "escassez mundial" de café, a qual segundo diziam os promotores, talvez significasse para a dona de casa norte-americana café a $1,00 por libra. E os preços começaram a subir, de tal maneira que uma libra de cafe custa agora 30 cts. e mais do que custava há tres meses.

"É possível que os preços houvessem subido ainda mais, se não fôra pelo fato do senador Gillette, presidente do Sub-comité de Agricultura do Senado, ter organizado um inquérito sôbre a situação do café. O senador Gillette conduziu êste inquérito na base de que não havia escassez de café e de que as cifras de importação indicavam os niveis mais altos de stocks nos Estados Unidos. Durante a guerra, disse o senador Gillette, o Census Bureau publicava estatísticas sôbre os stocks. Mas em fevereiro de 1947, comerciantes interesseiros e especuladores conseguiram persuadir o Census Bureau e o Departamento de Agricultura a suspender a compilação e publicação de tais estatísticas.

A PALAVRA DO SR. GILLETTE

"Aparentemente, disse êle, "o publico foi induzido a uma corrida ao café a qual, indubitavelmente, era o que desejavam os especuladores e os interêsses cafeeiros estrangeiros".

"Há quem deseje inculcar-nos que a razão fundamental para os altos preços do café, é a escassez de suprimentos, ao passo que outros há que realçam o açambarcamento pelas donas de casa. Numa entrevista de 7 de dezembro, o secretário-gerente da Na-

(Continua na 2.ª página)

PREJUIZO IRREPARAVEL COM A REMESSA DO GADO GAUCHO PARA A INDUSTRIA URUGUAIA

Lucros para os intermediarios em detrimento do consumidor interno

Imediatas providencias das autoridades federais para evitar a evasão — Em ponto morto os estudos sobre a liberação do mercado

A ameaça de transferencia de 45.000 bois gordos do Rio Grande para serem industrializados nos frigorificos do Uruguai toma agora aspectos mais serios, diante das declarações que fez á Camara dos Deputados o general Flores da Cunha.

GOLPE TREMENDO NA ECONOMIA

Depois de uma sêca que produziu os mais danosos efeitos, e quando os invernistas no Brasil Central insistem na liberação do mercado, declarando-se desinteressados se continuarem as condições atuais, de pleno viço do mercado negro da carne, a transferencia desta enorme quantidade de gado representa um golpe serissimo na economia nacional.

Foi o O JORNAL o primeiro a noticiar que negociações estavam sendo levadas a efeito visando a remessa do gado gaucho para ser industrializado no Uruguai, com enorme prejuizo para a economia nacional, que perderia os proventos da industrialização do gado e sua exportação; adiantamos, mesmo, que emissarios uruguaios se encontravam no Rio Grande, intentando a transferencia do gado de acordo ou não com as autoridades estaduais. Ontem, chegavam informações precisas á Carteira de Exportação e Importação, enquanto da tribuna da Camara o deputado Flores da Cunha pedia que fosse evitada a todo transe esta migração inexplicavel.

NAO SERA' LEVADO O GADO

Segundo estamos informados, as autoridades federais, compenetradas da importancia do fato, tomaram imediatas providencias para evitar a transferencia do gado gaucho. Chegaram noticias de que choveu na região de Uruguaiana, onde a sêca se fazia sentir mais fortemente, e os entendimentos para a exportação de 25.000 toneladas, apesar de topar em numerosos obstaculos, prosseguem. Nesta situação, no momento em que a sêca termina e provavelmente poderá o Brasil exportar a carne que suas deficientes condições internas não permitem seja consumida no país, a perda de quarenta e cinco mil bois não encontra justificativa.

Como se sabe, o Brasil necessita de exportar uma determinada quantidade de gado gaucho, pois não dispõe de transporte frigorifico e aparelhamento distribuidor no Rio, coisa que não se improvisa, e desta exportação retira alta porcentagem de divisas estrangeiras. As condições do mercado internacional, todavia, decorrentes da desvalorização da libra, em cuja área se encontram os maiores compradores de carne, são desfavoraveis ao Brasil. O preço da nossa carne é mais alto que o pago no mercado internacional. Dai as tremendas dificuldades para vender esta parte da carne que temos necessariamente de vender.

A remessa de gado gaucho, que é o gado destinado á exportação, pois o do Brasil Central vem para o consumo de Rio e São Paulo, representa, portanto, perda dupla de divisas e de lucros pela industrialização.

A LIBERAÇÃO DO MERCADO

Enquanto este é o aspecto do sul, no Rio e em São Paulo prossegue o espetaculo dos açougues vazios. E' que os invernistas e abatedores, diante da situação originada pelo tabelamento, não se interessam pela venda do boi em pé. Alegam os abatedores que somente eles estão obrigados a um tabelamento, pois os que recebem a carne a determinado preço vendem-na ao publico pelo preço que desejam, sendo certo que o mercado negro é a unica possibilidade de obtenção de carne na maioria dos açougues do Rio e São Paulo.

Uma Comissão de pecuaristas esteve há pouco na capital federal, entregando ao presidente Dutra um memorial, até hoje sem resposta. Enquanto as autoridades federais estudam a situação, os campos entram em inatividade e a carne escasseia, lucrando ainda mais os sinistros intermediarios do mercado negro, que vendem a preços sempre superiores o produto que recebem tabelado.

Tendo tomado a principio um caminho que parecia conduzir á solução, diante do parecer favoravel do prefeito Mendes de Morais á liberação do mercado, os estudos referentes á liberação do mercado parecem ter caido perigosamente em ponto morto.

ARTICULAÇÃO — Prado Kelly (á direita) foi ouvir Milton Campos sobre a candidatura do Brigadeiro. Resultado: espera até segunda-feira pela decisão do PSD. Na gare de Belo Horizonte, o presidente da UDN foi recebido pelo sr. Pedro Aleixo (á esquerda).

FLORES DE BANGU NAS AGUAS DO RIO TIETÉ



Os trabalhadores paulistas que vivem ás margens do legendário Tieté, esse rio longo que tem tanta história dentro da história do Brasil, viram ontem uma grande e bela "corbeille" de flores a deslizar suavemente sobre suas águas, sem saber, a principio, por que ali estava ela. Quem a teria jogado ao rio glorioso? Alguem de alma romantica, talvez, para que ele a levasse assim de vagar aos olhos da amada distante? Ou seria ela uma simples "corbeille" atirada fora, displicentemente, depois de um fim de festa qualquer? Mas logo o rádio e os jornais disseram de que se tratava: na verdade de um gesto de poesia, de um gesto de amor, e e mintenção deles mesmos, trabalhadores de São Paulo, dessa maneira tão romantica homenageados pelos seus colegas cariocas da Fábrica Bangu, presentes em corpo e alma, na terra bandeirante, nos vigorosos rapazes do Bangu Atlético Club, convidados para jogar com o Palmeiras. Foi uma das operárias mais antigas da grande fábrica quem, carinhosamente, as colheu no jardim que esse gentleman e sportman que é o sr. Guilherme da Silveira Filho semeou em torno dos vários pavilhões da dinamica colméia de trabalho por ele dirigida. O cliché fixa o momento em que os srs. Aluisio Destre e Carlos Nascimento, do Bangu, e Arthur Amato, do Palmeiras, lançavam ás águas do rio legendário a oferenda romantica dos trabalhadores cariocas aos de São Paulo.

Exploração do monopolio da Loteria Federal pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões

Mendes de Morais declara que não está acostumado a perder

Tomou posse na presidencia do PSD o prefeito do Distrito Federal — Firme disposição de trabalhar

Realizou-se, ontem, na sede do PSD, a solenidade da posse do general Angelo Mendes de Morais do cargo de presidente da Comissão Executiva do Distrito Federal.

Eleito por unanimidade da Comissão Diretora, o prefeito da cidade antecipou de 24 horas a sua posse, que nem por isso deixou de constituir um magnifico acontecimento, pois contou com a presença de elevado numero de figuras representativas do nosso mundo politico, administrativo e social.

AUTORIDADES PRESENTES

Muito antes da hora marcada para a chegada do general Angelo Mendes de Morais, a sede do PSD apresentava desusado movimento, notando se a presença, entre outros, do cel. Gilberto Marinho, secretario da Municipalidade e ex-presidente em exercicio do PSD carioca; deputado Israel Pinheiro, representante do PSD nacional; coronel Henrique Coutinho; ministro José Gallotti; comandante Amaral Peixoto; professor Clovis Monteiro, secretario da Educação da Prefeitura; Jair Negrão de Lima, secretario de Finanças; e vereadores Gama Filho, Alvaro Dias e Levy Neves.

FALA O NOVO PRESIDENTE

Iniciando a cerimonia, usou da palavra o cel. Gilberto Marinho, que frisou a importancia da eleição do general Mendes de Morais, destacando varios aspectos da sua atuação politica e administrativa.

Após o ato da sua posse, que se realizou sob vibrantes palmas, o general Angelo Mendes de Morais pronunciou breve discurso, durante o qual focalizou diversos angulos da sua colaboração ao PSD.

—"Todavia — disse — elementos diversos vinham atuando para conseguir o meu desprestigio. Todos sabem, porem, que, quando assumo um compromisso, não costumo medir sacrificios, nem mesmo de ordem pessoal. E' com essa disposição que assumo a direção suprema do PSD do Distrito Federal".

"NÃO ESTOU ACOSTUMADO A PERDER"

"Tenho a certeza — prossegue o general Angelo Mendes de Morais — que o nosso partido será o maior do Distrito Federal. Aqui me encontro, pois, com a firme disposição de trabalhar. Quando a Comissão Executiva tiver de toma, uma deliberação e me conferir os necessarios poderes, certa poderá ficar de que tudo farei para cumpri-la a risca".

Após o discurso do prefeito Mendes de Morais, que foi demoradamente aplaudido, usou da palavra o vereador Alvaro Dias, em nome da bancada pessedista da Camara Municipal.

CUMPRIMENTOS

Com sua posse, o general Angelo Mendes de Morais viveu ontem um dia exclusivamente politico. Assim é que, alem dos cumprimentos que recebeu após a cerimonia, o chefe do Executivo carioca recebeu tambem, á tarde, no Palacio Guanabara, inumeros politicos e admiradores.

Foram visita-lo, entre outros, os srs. Cirilo Junior, presidente da Camara dos Deputados e membro do PSD paulista, e Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do PSD nacional.

PROJETO ENCAMINHADO ONTEM Á MESA DA CÂMARA FEDERAL

Lucros estimados em 160 milhões para assistencia escolar e profissional aos filhos menores dos segurados

Mas um projeto sobre a Loteria foi encaminhado á Mesa da Camara Federal. E' o terceiro.

O primeiro teve como autor o sr. Aliomar Baleeiro, transferindo aos estabelecimentos pios, como as Santas Casas de Misericordia, o monopolio da exploração loterica. O segundo partiu do sr. Coelho Rodrigues, prorrogando por um ano a vigencia do extinto contrato da Loteria Federal. Agora surgiu o sr. Plinio Lemos, da UDN da Paraiba, com o terceiro, atribuindo aos Institutos de Aposentadoria e Pensões o serviço em apreço.

BASES DO PROJETO

Segundo o projeto Plinio Lemos, a Loteria Federal do Brasil seria explorada pelos seguintes Institutos: dos Bancarios, dos Comerciarios, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriarios e dos Maritimos. Para esse fim ficaria constituida uma Comissão Executiva da Loteria Federal, composta de cinco membros, designados pelos presidentes dos mencionados Institutos, dentre os servidores efetivos dos seus respectivos quadros. O presidente da Comissão seria eleito por um ano, sem direito a reeleição, pelos seus proprios colegas.

No decurso do ano a União seria creditada, apos as extrações, pelo produto do imposto de 5% cobrado dos compradores de bilhete. No final de cada ano a União seria ainda creditada pela quantia de quota de que trata o art. 5º, paragrafo 4º, do decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, que ficaria estipulada em importancia igual ao dobro do produto do imposto de 5%.

APLICAÇÃO SOCIAL DOS RESULTADOS

As importancias arrecadadas, como produtos de imposto e quota, seriam proporcionalmente distribuidas pelos Institutos, o mesmo sucedendo com os lucros advindos da exploração, levadas em conta as arrecadações de cada instituição no ano anterior. A soma resultante dessa distribuição seria obrigatoria e exclusivamente aplicada pelos institutos nos serviços de assistencia escolar e profissional aos filhos menores de seus segurados.

Cada emissão de bilhetes poderia atingir até 50.000 em cada extração, admitindo-se o aumento desse limite, a criterio do Tesouro Nacional.

O pessoal admitido para a serviço loterico, no tocante ás relações de emprego, teria seus direitos e deveres regulados pela Legislação Trabalhista.

O projeto autoriza a desapropriação, por necessidade publica, das instalações existentes, até agora destinadas aos serviços de extração da Loteria Federal do Brasil e que, a juizo da Comissão, fossem considerados indispensaveis á imediata execução da lei. Para as despesas de instalação dos serviços os institutos quotizar-se-iam proporcionalmente á arrecadação de segurados.

OS LUCROS DA LOTERIA

Justificando o projeto o sr. Plinio Lemos, salienta que o imposto de 5% rendeu em 1949 a soma de 40 milhões de cruzeiros, donde se conclue que o total das emissões-bilhetes atingiu a 800 milhões de cruzeiros, assim descriminados: Duas emissões por semana, diz o Dec.-Lei citado. Em 1949 as loterias foram: ora de Cr$ 2.000.000,00 ora de Cr$ 1.500.000,00 como premios maiores. Em S. João, uma de 3 milhões; no Natal, Cr$ 5.000.000,00 premios maiores. Media de 30 a 40 mil bilhetes por extração.

Diz ainda o sr. Plinio Lemos:

"9 — Os 800 milhões, provavelmente tiveram a seguinte distribuição:

10% — renda União (quota fixa);
70% — em premios;
20% — despesas e lucros.
10 — 20%, orçam Cr$ 160.000.000,00.

Que hajam sido gastos .... Cr$ 40.000.000,00 para atender a todas as despesas, inclusive exagerada publicidade, há um saldo-lucro de 120 milhões.

11 — Permitindo-se emissões até 50.000 bilhetes, o lucro será muito maior. Estivemos, assim, em ...... Cr$ 160.000.000,00.

12 — Trata-se de respeitavel quantia, que poderá se espalhar em beneficio, por todo o territorio do país.

13 — O Governo Federal, em sua última mensagem ao Congresso, informou em torno dos compromissos da União, no que tange à sua contribuição para o Seguro Social, que — "tenderão eles a agravar-se até o remate lógico, que terá a falencia de nossas instituições de previdencia".

14 — Informação que partindo do proprio Poder Executivo, reveste-se de maior importancia, tanto mais

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PÁGINA
Em breve a solução do problema da loteria
Rejeitadas as modificações á lei do imposto sobre a renda
3.ª PÁGINA
Dutra sugere uma terceira solução para o PSD
Na fase final a votação do plano Salte
Emendas aprovadas ao projeto dos bens dos súditos do eixo
8.ª PÁGINA
Dia 16 o recuo de uma hora no horario oficial do país

Levará a candidatura Afonso Pena Junior ao PTB e ao PSP

Declarações do sr. Milton Campos após conferenciar com o sr. Prado Kelly, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 13 (M) — Pouco antes das 12 horas, chegou ao Palacio da Liberdade o sr. Prado Kelly, sendo imediatamente recebido pelo sr. Milton Campos, a quem passou a expor os motivos de sua viagem, dando-lhe conhecimento da situação politica criada pela nota pessedista, sobre a questão da candidatura extra-partidaria. Os dois próceres politicos mantiveram-se em conferencia por mais de uma hora, nada transpirando relativo as questões abordadas durante a conversa, que considerava decisiva para a candidatura Afonso Pena Junior.

A's 13,30 horas chegaram ao Palacio os srs. Pedro Aleixo, Gabriel Passos e Monteiro de Castro, que foram introduzidos no Salão onde se encontravam os srs. Milton Campos e Prado Kelly, ampliando-se então a discussão, até então mantida pelo governador mineiro e pelo presidente nacional da UDN.

Em face das noticias controvertidas sobre a missão do sr. Prado Kelly, as suposições variavam de momento a momento, não tendo faltado quem chegasse a afirmar que o presidente udenista viera convencer o sr. Milton Campos da necessidade de afastamento da candidatura Afonso Pena Junior em favor do nome do sr. Oswaldo Aranha, ou do brigadeiro Eduardo Gomes.

PAUSA PARA ALMOÇO

Depois de três horas de trabalho, a reunião foi suspensa para o almoço, que se realizou no proprio Palacio, não conseguindo o reporter avistar sequer os participantes da conferencia. Tudo se realizava debaixo do mais completo sigilo. Já a essa altura não faltava quem atribuisse a demora da conclusão das demarches a algum desentendimento por ventura surgido, aos pontos de vista do sr. Milton Campos, claramente favoraveis á manutenção do nome do sr. Afonso Pena Junior, e do sr. Prado Kelly, a quem muitos atribuem o proposito de lançar a candidatura partidaria, em contraposição á atitude do PSD.

Supunha-se que a conversa estava terminada, e que findo o almoço os srs. Prado Kelly e Milton Campos comunicassem a imprensa os resultados alcançados durante as tres horas de discussões.

Todavia os próceres udenistas ás 16 horas voltaram a reunir-se, prosseguindo o estudo das questões politicas que agitam a Nação, neste decisivo momento que estamos atravessando.

Quando se encontravam reunidos os próceres udenistas, em seu segundo periodo de trabalho, chegou ao Palacio

(Continua na 6.ª página)

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
ás terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL